



DA BUROCRACIA
À EFICIÊNCIA

O PAPEL DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE MODERNA

➡ Leia na página 8

Adeus panetone: maioria dos trabalhadores prefere vale-presente no Natal

Fim de ano é sinônimo de encontros familiares, celebrações, abraços e, claro, presentes.

No entanto, para muitos trabalhadores, esse período também traz o acúmulo de cansaço, preocupações e a ansiedade de um novo ciclo que se aproxima.

Muitas empresas optam pelas tradicionais cestas de Natal, panetones e outros produtos sazonais como forma de agradecimento aos seus colaboradores. Mas será que esses gestos realmente correspondem ao que o trabalhador deseja?

Uma pesquisa recente da Pluxee, parceira líder mundial em benefícios e engajamento para colaboradores, realizada com mais de 2.900 trabalhadores, revelou que 73% dos entrevistados preferem receber um vale-presente como reconhecimento neste fim de ano.

Flexibilidade é o melhor presente – Apesar da preferência, o estudo revelou que, no último Natal, 55% dos trabalhadores receberam produtos tradicionais da época, como panetones e perus. O benefício de fim de ano é uma maneira de demonstrar cuidado e reconhecimento, e pode ter um impacto direto na motivação dos colaboradores.

"Nosso estudo identificou que, entre aqueles que preferem receber um vale-presente, 70% apontam a flexibilidade de escolher onde e como utilizar esse valor como o principal atrativo. Essa liberdade não apenas eleva a satisfação, mas também fortalece o vínculo entre a empresa e o trabalhador, demonstrando



“Nosso estudo identificou que, entre aqueles que preferem receber um vale-presente, 70% apontam a flexibilidade de escolher onde e como utilizar esse valor como o principal atrativo.”

que suas preferências e necessidades individuais são valorizadas”, comenta Fabiana Galetol, Diretora Executiva de Pessoas e Responsabilidade Social Corporativa da Pluxee.

Além da flexibilidade, a pesquisa identificou outros motivos para a preferência pelo vale-presente. Entre os respondentes, 27% escolheriam o benefício para adquirir alimentos de sua preferência para a ceia de Natal, 17% gostariam de gastar com algo que apreciam, e 11% afirmaram que usariam para comprar presentes para os familiares.

A pesquisa também indicou que 96% dos trabalhadores têm o costume de presentear familiares durante o Natal, reforçando o quanto esse benefício

pode atender a uma demanda tão significativa nessa época do ano.

Benefício premium é ter liberdade de escolha – Considerando que em uma empresa convivem pessoas com hábitos, desejos e necessidades diferentes, torna-se desafiador para o RH encontrar formas de agradar a todos no final do ano.

“A liberdade de escolha se transformou em um presente essencial para o novo perfil de colaborador, que valoriza ter mais controle sobre os aspectos que afetam diretamente sua qualidade de vida. O mais importante hoje é que o colaborador possa escolher o Natal que deseja ter”, conclui a executiva. - Fonte e mais informações: (www.pluxee.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: Absolar/Divulgação



Energia solar atinge 50 gigawatts e 1,5 milhão de empregos verdes

A fonte solar acaba de atingir a marca histórica de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no Brasil e mais de 1,5 milhão de empregos verdes acumulados desde 2012, segundo balanço da ABSOLAR. Neste período, o setor trouxe mais de R\$ 229,7 bilhões em novos investimentos e gerou mais de 71 bilhões de arrecadação aos cofres públicos. O balanço considera o acumulado entre a geração própria solar via pequenos e médios sistemas (com 33,5 GW) e as grandes usinas solares (com 16,5 GW). Com este novo marco, o Brasil entra para o seleto grupo dos seis países no mundo a chegar e ultrapassar 50 GW da fonte solar, juntamente com China, Estados Unidos, Alemanha, Índia e Japão. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

southworks_CANVA



Sebrae-SP e Serasa oferecem consultoria e treinamento para 120 pequenas empresas

@ O Sebrae-SP e a Serasa Experian se uniram para realizar a segunda edição do Programa Impulsiona Pequenos Negócios. Neste novo ciclo, 120 empresas de pequeno porte, segmentos variados, e localizadas nas cidades de São Paulo, Campinas e Osasco participarão da iniciativa, que contempla uma jornada com acompanhamento individual e personalizado para endereçar as dores identificadas no diagnóstico empresarial feito no início do programa, além de propiciar imersão em temas relevantes para todo negócio e oportunidades de trocas de experiência e networking entre os participantes. Ao longo de um ano, eles receberão consultoria com especialistas do Sebrae e participarão de workshops presenciais temáticos juntamente com outros empreendedores do programa. Como novidade, a segunda edição ainda terá uma trilha inédita sobre ESG para inserção das melhores práticas na pequena empresa (https://cloud.comunicacao.serasaexperian.com.br/impulsiona-sp). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Gestão eficaz de fintechs fortalece ambiente econômico

Impressiona a quantidade de contas ativas em fintechs de pessoas físicas no Brasil. ➡

Transformação digital e meio ambiente: o desafio do mercado de data centers

Com as crescentes demandas do mercado tecnológico, especialmente com o avanço das operações de data centers e o surgimento de novas soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA), surge a necessidade de equilibrar eficiência digital e responsabilidade ambiental. ➡

Mais inteligência, melhores resultados: o impacto da IA na tomada de decisão

A Inteligência Artificial (IA) Generativa, com sua alta capacidade de criar novos conteúdos a partir de dados existentes, revoluciona hoje a forma como os CEOs e demais executivos tomam decisões nas empresas. ➡

Governança Corporativa e Sustentabilidade: parceria para o futuro das empresas

A integração entre governança corporativa e sustentabilidade se torna prioridade no cenário empresarial. Mas o que exatamente significa governança corporativa? Em essência, trata-se de um conjunto de diretrizes, políticas e condutas que orientam a administração de uma empresa. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Joinville recebe o maior evento de imigração para quem busca carreira nos EUA

De acordo com uma projeção da National Association of Manufacturing e Deloitte, os Estados Unidos preveem uma escassez de até 3,5 milhões de profissionais STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) até 2025. Diante desse cenário, a MorarEUA, ecossistema especializado em consultoria de imigração e moradia nos Estados Unidos, pertencente ao grupo SG Global Group, realiza o On The Road, maior evento itinerante brasileiro focado no tema, em Joinville, no dia 10 de dezembro (https://sgglobal.group/morareua/ontheroad/joi).

OPINIÃO

Transações de Pix Saque e Pix Troco transformam pequenos estabelecimentos em caixas eletrônicos

Marilyn Hahn (*)

Apresentado pelo Banco Central do Brasil em 2020, o Pix se transformou rapidamente no meio mais popular para o envio de dinheiro no Brasil.

Com transações sendo concluídas em segundos, tecnologia disponível 24 horas e durante todos os dias da semana, em setembro de 2024 foi registrado um recorde no sistema com 227 milhões de operações concluídas em um único dia.

Desde o lançamento, há quatro anos, o sistema de pagamentos e transferências Pix foi aprimorado pelo Banco Central ganhando mais segurança e novas funcionalidades, como o Pix Saque e o Pix Troco.

Essas funções foram apresentadas ao mercado ainda em novembro de 2021, como uma ferramenta capaz de movimentar valores em dinheiro entre estabelecimentos e usuários do Pix.

Na prática, a ferramenta Pix Saque funciona como uma caixa eletrônico e possibilita a retirada de valores em dinheiro nos estabelecimentos credenciados, onde o usuário envia a quantia desejada para saque e todo o sistema pode ser integrado através de uma API.

Enquanto isso, o Pix Troco, como o próprio nome diz, permite o recebimento em dinheiro

do valor remanescente de um pagamento realizado pelo usuário no estabelecimento.

Com a popularização dessas ferramentas no mercado financeiro brasileiro, a oferta do Pix Saque e Troco apresenta-se como uma oportunidade de negócio para empresas credenciadas no sistema de transferências e pagamentos instantâneos.

Até julho de 2024, o Pix Saque e Troco acumularam 7,4 milhões de operações. Somente em junho deste ano, as duas ferramentas foram responsáveis por 1,3 milhão de transações, ou ainda, quase 25% do total de registros realizados com o Pix no Brasil.

No total, até oito transações de Pix Saque e Troco podem ser realizadas de forma gratuita pelo usuário. No entanto, cada estabelecimento pode determinar sua própria política de cobrança de taxas para o uso da funcionalidade.

Além disso, o Banco Central estabelece um limite máximo diário de movimentação de valores para uso do Pix Saque e Troco. Na maioria das vezes, esse valor é de R\$ 500 e não pode ser cumulativo. Ou seja, se o usuário utilizar parte dessa quantia em uma das ferramentas durante a manhã, o limite total só será restabelecido no dia seguinte.

(*) CRO e cofundadora do Bankly, plataforma de Banking as a Service com sua própria licença bancária - E-mail bankly@nbpress.com.br.

Como empresas podem impulsionar suas estratégias para expandir a atuação no mercado online

Nos últimos anos, o e-commerce tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das empresas.

José Nilson Ferreira (*)

Não é à toa que dados da Abcomm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), em 2023, revelam que o faturamento desse segmento no país foi de R\$185,7 bilhões. Em outras palavras, o comércio eletrônico segue em constante crescimento no país. Mas será que ele é a única alternativa para as empresas expandirem a sua atuação no mercado online? A resposta é simples: não. Conforme o mercado digital tem evoluído, as organizações precisam se atualizar e acompanhar outras estratégias presentes no mercado para ampliar a sua visibilidade e contato com o público-alvo.

Para explicar melhor esse ponto, trago como exemplo, a experiência do cliente. Isso porque, ele tem um papel primordial para a lucratividade da companhia. Como forma de priorizá-lo, empresas precisam não só investir em uma plataforma de qualidade como também oferecer um atendimento ao cliente eficiente e personalizado. Hoje, empresas podem oferecer um site com ferramentas de chatbots, atendimento nos mais diferentes canais e, claro, um contato mais humanizado que ajude a conectar marca e cliente.

E, quando falamos sobre um atendimento mais personalizado, não podemos deixar de lado a importância de entender o comportamento do consumidor e o desempenho das ações implementadas pela empresa. Com o apoio de ferramentas como *Google Analytics* e as redes sociais, companhias são capazes de ajudar colaboradores a manterem suas métricas, entender como anda sua taxa de conversão, engajamento e, claro, qual tem sido o retorno sobre o valor investido nessas ações. Por meio disso, é possível recalculá-la e maximizar resultados.



Outro ponto que precisa ser enfatizado é a importância de construir uma grande rede de parceiros. Colaborações entre startups, pequenas e grandes empresas podem gerar resultados relevantes e causar um maior impacto positivo para o mercado, gerando notoriedade e trazendo credibilidade para as marcas. Assim que empresas se conectam com parceiros que estejam alinhadas ao seu objetivo de crescimento, elas ganham a oportunidade de melhorar a sua eficiência operacional, expandir suas ofertas de produtos e consequentemente proporcionar uma melhor experiência para os seus clientes.

Vale também investir em uma ótima organização da sua área de pós-venda, que esteja totalmente conectada com a sua operação. Uma ótima opção seria apostar em uma plataforma que te ajude a ficar por dentro de todos os pedidos da sua empresa. Dessa forma, será possível se prevenir contra imprevistos e melhorar processos internos, garantindo a felicidade do seu cliente.

Por fim, não podemos deixar de citar o impacto das redes sociais no trabalho do dia a dia. Afinal, quem não está presente nelas hoje em dia? Com isso, empresas conseguem se aproximar do seu público-alvo e fazer até mesmo parcerias com pessoas influentes no mercado que ajudem a ampliar a sua rede de relacionamentos e assim atingir novas audiências.

A expansão das atividades no mercado online é muito mais do que apenas um e-commerce. As empresas que buscam se atualizar no mercado e utilizar a tecnologia como aliada conseguirão crescer ainda mais, sem deixar o seu lado humano para o relacionamento com o cliente de lado. Ao implementar essas estratégias, é possível estar ainda mais bem posicionado no mercado e, então, se destacar diante da concorrência de forma qualitativa trazendo resultados significativos e duradouros a médio e longo prazo.

(*) Vice Presidente de Canais e Marketplace da MadeiraMadeira, principal plataforma online de móveis e decoração da América Latina.

Web Summit: sobre mulheres e tecnologia

Participar do Web Summit Lisboa é uma ótima oportunidade para mudar de perspectiva. Por alguns dias, ter uma visão panorâmica do cenário global de inovação, ao mesmo tempo colocando foco em questões essenciais e discussões que ultrapassam fronteiras.

Como mulher empreendedora que convive com o mundo tech, vejo uma confluência de mundos que já foram muito distantes, mas que vêm se aproximando, ainda que com muitas possibilidades de evolução. Um bom exemplo disso é o estudo *Women in Tech*, divulgado pela organização do Web Summit, que mostra o quanto o simples fato de ter uma mulher como fundadora dificulta a evolução de um negócio.

Quase 30% das mais de mil empreendedoras pesquisadas disseram que conseguir financiamento é uma grande barreira para fazer seus negócios decolarem. Sexismo e a pressão para escolher entre carreira e família continuam presentes: 50,8% das mulheres tiveram experiências com sexismo no local de trabalho e 49,1% se sentem pressionadas a optar por filhos ou trabalho – sete pontos mais que na edição passada do estudo.

Esse é um dado absolutamente preocupante, mas que faz sentido num momento em que grande parte das empresas reverteu as políticas de trabalho remoto ou híbrido implementadas na época da pandemia. São casos que mostram que, para muitos gestores, balancear a vida pessoal e profissional não é uma possibilidade real.

Essa possibilidade existe – o desafio é conseguir preservar a cultura quando os times mal se encontram. A retomada do trabalho 100% presencial mostra claramente como

muitas empresas tem enfrentado dificuldades no desenvolvimento de uma cultura corporativa sólida e esse é um problema que não vai se resolver por decreto.

A questão do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é mais forte para as mulheres, evidentemente. Não é todo homem que divide as tarefas em casa, o que coloca um peso excessivo sobre nós. Até por essa razão, alcançar esse equilíbrio é algo que empresas fundadas por mulheres costumam carregar em seu DNA.

Nesse sentido, o Web Summit mostra um raio de luz. Nesta edição em Lisboa, aproximadamente um terço das 3 mil startups participantes foram fundadas por mulheres. Na edição do Rio de Janeiro, em abril, 45% das mil startups tinham uma fundadora. Mesmo no do Qatar, 31% das empresas nascentes que se apresentaram eram fundadas por elas.

Um número crescente de empreendedoras significa um novo olhar sobre inovação, liderança, desenvolvimento de cultura e crescimento. E esse é um movimento que se retroalimenta, pois surgem mais exemplos positivos para serem compartilhados e replicados pela sociedade.

De que IA estamos falando?

Como não poderia deixar de ser, a evolução da Inteligência Artificial é um dos grandes temas desta edição do Web Summit. O ponto de partida é otimista: a IA tem o potencial de diminuir as barreiras de gênero e promover mais equidade. Mas, para isso, é preciso envolver as pessoas.

Trata-se de uma ferramenta incrível, que temos usado cada vez mais em nossas atividades de comunicação. Seja para contribuir para

o desenvolvimento de pautas, para acelerar atividades de marketing ou para aprofundar os insights que compartilhamos com nossos clientes em nossos painéis de dados, a IA está presente no cotidiano de uma agência de PR.

Mas o que faz a diferença é o ser humano que está pilotando essa ferramenta. Especialmente com a evolução da IA Generativa, que identifica os padrões de diálogo para conversar conosco, é comum cairmos no erro de acreditar que a Inteligência Artificial raciocina. No futuro, pode ser. Hoje, ainda não.

Como consequência, as decisões tomadas pela IA precisam passar por um crivo humano. E deverá continuar sendo assim. O Web Summit Lisboa 2024, desde sua noite de abertura, tem mostrado uma preocupação intensa com o uso ético da tecnologia. A IA deveria estar livre de vieses, para ajudar cada um de nós a destravar nosso potencial.

O que os debates que tenho presenciado no Web Summit mostram, é que existe o desejo de dar limites ao uso de IA, sem prejudicar a inovação, e respeitando em algum grau a privacidade das pessoas. O difícil é equalizar todos esses fatores.

E a resposta para esse dilema não está na tecnologia. Esperar que a IA traga a solução é utópico, pois a resposta reside em nós, como sociedade. Não é uma conversa fácil e não é um debate tranquilo. Certamente as tensões continuarão a surgir. Mas se queremos contar com uma IA que ajude o ser humano a ser mais humano, a hora é agora. Será que vamos conseguir?

(Fonte: Por Helena Prado, Presidente Executiva da PinePR).

News @TI

Dynatrace torna-se membro da Microsoft Intelligent Security Association

A Dynatrace anuncia que tornou-se membro da Microsoft Intelligent Security Association (MISA) para oferecer aos clientes soluções de segurança em nuvem aprimoradas por meio de inovação contínua e colaboração com a Microsoft e outros membros da MISA. A Microsoft Intelligent Security Association é um ecossistema de fornecedores independentes de software (ISVs) e provedores de serviços de segurança gerenciados (MSSPs) que integram suas soluções com a tecnologia de segurança da Microsoft, visando defender melhor os clientes mútuos contra ameaças cibernéticas, que estão aumentando rapidamente. De acordo com uma pesquisa recente da Dynatrace, quase 72% dos CISOs (Chief Information Security Officers) enfrentaram incidentes de segurança em aplicações nos últimos dois anos (<https://www.dynatrace.com/news/blog/dynatrace-joins-the-microsoft-intelligent-security-association/>).

Líder no The Forrester Wave™ como fornecedor de plataforma de planejamento de demanda

A RELEX Solutions, fornecedora de soluções unificadas de planejamento de cadeia de suprimentos e varejo, foi reconhecida como líder no The Forrester Wave™: Relatório Collaborative Supply Networks, Q4 2024. O ranking, divulgado pela empresa independente Forrester, avaliou 13 fornecedores de plataforma de planejamento de cadeia de suprimentos, com base em 29 critérios. A RELEX recebeu as maiores pontuações possíveis nos critérios de inovação, visão, planejamento baseado em restrições, colaboração sobre indicação e previsão de demanda, gerenciamento inteligente de pedidos, visibilidade multicamadas, e Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) integrados. Neste contexto a Forrester Research avalia como as Redes de Fornecimento Colaborativas (ou CSNs), melhoram a transparência da cadeia de suprimentos identificando e autenticando parceiros de rede, como aumentam a resiliência antecipando as mudanças na demanda e oferta, e também como alinham continuamente os cronogramas de produção e transporte sincronizando mensagens de ação (<https://www.relexsolutions.com/customers/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Edição Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Vinte mil aposentados já compraram passagens pelo Programa Voa Brasil

Vinte mil pessoas aposentadas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social já viajaram ou viajarão para algum destino dentro do país pelo Programa Voa Brasil, do governo federal

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os bilhetes dessas passagens foram comprados e emitidos nos últimos quatro meses. No Voa Brasil, as passagens custam até R\$ 200 cada trecho. As viagens foram feitas para 77 cidades. Quase 80% das passagens foram tiradas para São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Brasília, Salvador, João Pessoa, Natal, Maceió e Belo Horizonte. Essas capitais foram os dez principais destinos. As regiões Sudeste (com 44%) e Nordeste (40%) foram as mais procuradas. O Centro-Oeste foi destino de 8% das passagens emitidas; o Sul, 5%; e o Norte, 3%.



O programa, que foi lançado no final de julho, será estendido para estudantes de baixa renda no primeiro semestre de 2025.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, os números mostram que o objetivo do governo com o programa está sendo atingido, que é incluir mais brasileiros no transporte aéreo. “Estes aposentados não voavam há pelo menos

um ano e estão preenchendo assentos que estariam vazios, já que são disponibilizados pelas companhias aéreas em trechos de elevada ociosidade”, avalia.

Conforme regras do Voa Brasil, cada pessoa apo-

sentada pelo INSS pode comprar passagens de até dois trechos por ano. A compra deve ser feita exclusivamente no site (gov.br/voabrasil). O ministério alerta que o domínio do Gov.br é o único com garantia de proteção dos dados pessoais.

“Quando receber algum conteúdo referente ao Voa Brasil com links, evite clicar. Entre no site oficial do programa ou acesse por meio do seu login no Gov.br”, informa a pasta. O programa, que foi lançado no final de julho deste ano, será estendido para estudantes de baixa renda no primeiro semestre de 2025 (ABr).

Como serão os novos modelos de geração de energia

Alan Henn (*)

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tem enfrentado um desafio constante: garantir a geração de energia elétrica de forma que atenda à demanda de maneira segura e econômica, em diferentes períodos, que vão de minutos a meses

o objetivo de aprimorar a acurácia das previsões.

Além disso, os modelos atuais têm dificuldade em reagir rapidamente a situações críticas, como a escassez de chuvas ou os aumentos bruscos no consumo. Como consequência, esse atraso pode provocar corte no fornecimento e resultar em apagões.

Para mitigar esse problema, os modelos já são programados para serem avessos ao risco, ajustando suas escolhas de usinas em momentos de crise para garantir o fornecimento, embora isso possa aumentar o custo da energia elétrica. A proposta para 2025 é intensificar essa aversão ao risco, mesmo que isso resulte em custos ainda mais elevados para a geração de energia.

Atualmente, para lidar com essa tarefa complexa, o ONS utiliza softwares que aplicam modelos matemáticos avançados, projetados para encontrar soluções eficientes. No entanto, esses modelos têm mostrado limitações e, frequentemente, simplificam a realidade, resultando em discrepâncias entre o que os modelos preveem e a eletricidade gerada.

Diante desse cenário e com o objetivo de melhorar a precisão dos modelos usados, o ONS está propondo uma série de mudanças para 2025. Uma das principais alterações envolve a forma como as usinas hidrelétricas (UHE) são agrupadas nos modelos. Hoje, as usinas são agrupadas em blocos representativos, ao invés de serem tratadas individualmente.

Por exemplo, ao invés de contar mais de 100 usinas hidrelétricas separadamente, é realizado um agrupamento em 12 blocos. Essa abordagem simplifica o processo, mas pode levar à perda de informações individuais e detalhadas. A nova proposta é utilizar dados individuais das UHEs ao longo de 12 meses, com

Essas mudanças têm como objetivo refinar a precisão dos modelos de geração de energia e fortalecer a segurança do sistema elétrico nacional. Com ajustes na forma de agrupamento das usinas e uma abordagem mais rigorosa em situações de risco, o ONS quer garantir uma resposta mais eficaz às variações e crises do setor.

Ao melhorar a precisão das previsões e a capacidade de reação, a meta é assegurar um fornecimento mais confiável e sustentável para todo o país, refletindo com maior certeza as realidades dinâmicas do sistema elétrico.

(*) - É CEO da Voltera Energia (<https://voltera.com.br>).

Pix bate recorde com 240 milhões de transações em um dia

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (29), beneficiado pelo recebimento da primeira parcela do décimo terceiro. Pela primeira vez, a modalidade aproximou-se da marca de 240 milhões de transações em 24 horas. Somente no último dia 29, foram feitas 239,9 milhões de transferências via Pix para usuários finais.

O recorde diário anterior tinha sido registrado em 6 de setembro, com 227,4 milhões de movimentações. “Os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços

de pagamentos no Brasil”, informou o BC em comunicado.

Em valores, foram movimentados R\$ 130 bilhões na última sexta-feira. O montante é o segundo maior da história para um dia, só perdendo para os R\$ 119,429 bilhões movimentados em 5 de julho deste ano. Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou, no fim de novembro, 170,76 milhões de usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes.

Desse total, 155,49 milhões eram pessoas físicas; e 15,27 milhões, pessoas jurídicas. Em outubro, segundo os dados consolidados mais recentes, o sistema superou a marca de R\$ 2,656 trilhões movimentados (ABr).

Embraer recebe financiamento para protótipo de carro voador

O BNDES aprovou o financiamento de R\$ 200 milhões para a empresa Eve Air Mobility (Eve) – uma subsidiária da Embraer – desenvolver o protótipo e realizar testes com o chamado carro voador, uma aeronave 100% elétrica que decola e aterrissa verticalmente (eVTOL, na sigla em inglês).

Por não usar combustível fóssil, como gasolina, óleo ou querosene, o eVTOL é tratado como uma tecnologia verde, que pode contribuir com a transição energética para uma economia de baixo carbono. Os combustíveis fósseis são emissores de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, causador do efeito estufa e do aquecimento global.

Com o empréstimo, a Eve desenvolverá o protótipo e iniciará uma campanha

de testes para a certificação da aeronave, para, em seguida, fabricar o veículo comercialmente. Em outubro, o BNDES já havia aprovado financiamento de R\$ 500 milhões para a primeira fase do projeto, que consistia na construção de uma fábrica da Eve em Taubaté, no interior paulista.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que a construção da fábrica garantiu empregos de qualidade na região do Vale do Paraíba e destacou a importância do projeto para a transição energética. “Além de apoiar um projeto inovador, estamos investindo em uma indústria de tecnologia disruptiva, que também é verde, contribuindo para a o fortalecimento da indústria nacional no mercado mundial e para a transição energética” (ABr).

A – Vagas Temporárias

O Infojobs, site e app de empregos, projeta a criação de mais de 910 mil vagas temporárias até fevereiro de 2025, representando um crescimento expressivo de 118,31% em relação ao mesmo período do ano passado. O estudo combina metodologias estatísticas avançadas, como o modelo Sarima, que integra sazonalidade e tendências, e taxas históricas de crescimento Month-over-Month (MoM), para garantir projeções precisas e fundamentadas. O setor logístico lidera as contratações sazonais com 57,85% das oportunidades, seguido por Comercial/Vendas (20,21%) e Industrial/Produção (9,84%).

B – Programa Raízes

Com o objetivo de ampliar o acesso à educação, e tornar a pós-graduação mais diversa e plural, a PUCRS está lançando o Programa Raízes, com bolsas integrais para mestrado para pessoas pretas pardas e indígenas. Será ofertada uma vaga de bolsa em cada um dos 20 Programas de Pós-Graduação. Contempla áreas como Biologia Celular e Molecular, Direito e Medicina, Administração e Comunicação Social. As inscrições estão abertas até o próximo dia 11, e devem ser realizadas pelo formulário digital disponível em: (<https://www.pucrs.br/programa-raizes/mestrado/>).

C – Combate a Fraudes

A Febraban e o Google acabam de assinar um acordo de cooperação para estreitar a colaboração e estudarem ações e projetos que aumentem a segurança cibernética no setor financeiro e a proteção contra roubos e fraudes para usuários do sistema operacional Android no Brasil e aplicativos bancários. A cooperação também prevê a criação de grupos de trabalho, promoção de estudos e outras atividades que sejam necessárias para garantir mais segurança aos clientes bancários e aos usuários do sistema Android.

D – Estágio na Caixa

A CAIXA lançou um processo seletivo para estagiários. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o próximo dia 13. A seleção é destinada ao preenchimento de vagas de estágio de nível médio, médio técnico e superior, contemplando os cursos de Arquitetura, Engenharia, Direito, TI, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e áreas de Projetos Sociais. Serão asseguradas 10% das vagas para Pessoas com Deficiência (PcDs), 30% para candidatos pretos ou pardos e 3% para candidatos indígenas. Mais informações: (<https://www.superestagios.com.br/index/processoSeletivo/processo.php?v=MjA3>)

E – Mercado Náutico

O mercado de iates de luxo deve movimentar €18,1 bilhões até 2032. Neste cenário, a italiana Azimut Yachts se mantém na liderança da inovação ao trazer para a sua filial produtiva no Brasil três coleções de barcos de luxo, porém, com características distintas focados em sofisticação e grandiosidade, design esportivo para passeios e o clássico "home style", conforto de casa para dentro do iate. A marca antecipa tendências globais e oferece embarcações que proporcionam experiências únicas e personalizadas sobre as águas (<https://www.azimutyachts.com.br/>).

F – Campinas e Assunção

A companhia aérea Azul iniciou na segunda-feira (2) suas operações regulares entre Campinas, seu principal hub, e Assunção, no Paraguai. Este foi o primeiro voo para a capital paraguaia, que se torna a 8ª base internacional da Azul. Operada com aeronaves Embraer E2, com capacidade para 136 Clientes, a nova rota conecta Assunção a mais de 70 destinos no Brasil, ampliando as possibilidades de turismo e negócios entre os dois países. Os voos serão realizados às segundas e sextas-feiras, até fevereiro. A partir de março de 2025, a frequência será ampliada para quatro vezes por semana.

G – Cuidado a Pessoas

A Cuidare Brasil, uma das maiores redes de cuidadores do país, faz história ao ser a primeira do segmento a receber o Latin American Quality Awards, mais respeitada qualificação na área. Criada em Natal, Rio Grande do Norte, a marca conquistou o selo internacional após desenvolver um trabalho de excelência no cuidado a pessoas com necessidades especiais e idosos. O prêmio é concedido pelo LAQI - Latin American Quality Institute, uma ONG com sede no Panamá e atuação em toda a América Latina. O evento reconhece e celebra a excelência em qualidade e inovação.

H – Cultura Geek

Pelo segundo ano consecutivo como patrocinadora oficial de uma das maiores feiras de cultura geek do mundo, Bis, a marca não nativa mais lembrada da CCXP23, em parceria com a agência TM1, empresa responsável pelo stand e todas as ativações de Bis na feira, distribuirá brindes para todas as pessoas que participarem das ativações da marca na edição deste ano do evento, que acontece entre os próximos dias 5 e 8, no São Paulo Expo. Entre os itens da vasta lista estão mochilas, fones de ouvido, carregadores portáteis, pelúcias temáticas, porta-pôsteres e muito mais.

I – Crédito Imobiliário

A CAIXA lançou linha de crédito imobiliário para pessoas físicas, com taxa de juros pós-fixada anual a partir de 114% do CDI, para atender clientes que queiram financiar imóveis acima de R\$ 1,5 milhão, com prazo para pagamento de até 360 meses. As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados. A taxa de juros anual será composta por percentual da média diária do índice e partirá de 114% do CDI. Como a modalidade se enquadra no (SFI), não é possível a utilização dos recursos do FGTS.

J – Radar Meteorológico

Em uma iniciativa em favor da transição energética para fontes de energia limpa, a Climatempo, empresa de consultoria meteorológica e previsão do tempo, acaba de instalar uma usina solar para alimentar o radar meteorológico de Porto Alegre. O objetivo é assegurar a operação ininterrupta do serviço de monitoramento mesmo em situações de falta de luz. A energia gerada pela usina é armazenada por meio de um sistema de baterias de lítio capaz de garantir o funcionamento do radar por até três dias. A fonte solar substituiu um gerador movido a diesel no Morro da Polícia, onde os equipamentos estão instalados.

Campanha educativa é fundamental para a implantação do DREX

Emanuela Ramos (*)

O Banco Central está avançando rumo à implementação do Drex, a moeda digital brasileira, porém vem enfrentando alguns desafios

Já entrando na segunda fase de testes, a moeda digital brasileira ainda carece de uma solução definitiva de sigilo que atenda à legislação brasileira. De quatro ferramentas de privacidade disponíveis, nenhuma delas conseguiu atingir todos os requisitos.

Esta é uma questão fundamental ainda a ser resolvida. Além disso, a segunda fase de testes traz algumas novidades: permitirá que ativos que não estejam sujeitos à regulação do BC possam ingressar na plataforma, começará a avaliar a adoção de contratos inteligentes e incluirá mais participantes no projeto piloto.

Na primeira fase do projeto piloto, o BC elegeu 13 casos de uso, de um total de 42 propostas apresentadas pelos 16 consórcios que estão no piloto. Os escolhidos incluem tópicos de transações com diferentes ativos, como imóveis, automóveis e cédulas de crédito bancário (CCBs).

No caso da compra e venda de carros, por exemplo, o DREX poderia resolver um dilema clássico: como fazer a transferência da posse sem receber o pagamento ou, do lado do comprador, depositar o valor da transação sem ter o bem em seu nome. Com o DREX, essa jornada de compra, baseada em fluxo de dados, será simultânea, transparente, segura e fluida, praticamente sem fricções.

É todo um novo mundo que se abre para agentes financeiros, porém fica claro que a aplicação da moeda digital brasileira não será

tão intuitiva quando a do PIX, sistema instantâneo de pagamentos que ganhou a adesão imediata e incondicional dos brasileiros.

A pesquisa “Da cédula ao Drex: a evolução do real em 30 anos”, realizada pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD) para o Mercado Pago, revela que 46% dos entrevistados não sabem se vão migrar para a moeda digital, refletindo incertezas quanto à aplicação dessa ferramenta. Essa insegurança pode derivar da falta de familiaridade com a blockchain e sua usabilidade.

Detalhe: segundo a mesma pesquisa, 50,5% deles acreditam que o papel-moeda desaparecerá em 10 anos. Devido a golpes anteriores e à volatilidade de ativos sem lastro, como Bitcoin e Ethereum, parte da população pode se sentir cautelosa em relação à tecnologia blockchain. Sempre vale a pena lembrar que, diferentemente de criptomoedas como Bitcoin e Ethereum, o Drex será lastreado no real, o que aumenta o seu alcance.

Para estimular a adesão da população brasileira à moeda digital, é crucial investir em campanhas educativas para a chegada do Drex, um aspecto muitas vezes subestimado, mas tão importante quanto a fase de testes do modelo piloto. O Brasil é reconhecido como um terreno fértil para a implementação de novas tecnologias financeiras.

A transformação digital já é uma prioridade para as empresas brasileiras, impulsionando eficiência, produtividade e competitividade. No entanto, para garantir que essa recepção continue, a educação financeira deve ser constantemente promovida.

(*) - É Chief Growth Officer na NAVA Technology for Business (<https://www.nava.com.br/en/>).

Planejamento e conhecimento: chave para impulsionar negócios em 2025

O começo de um novo ano costuma ser marcado por promessas e planos, mas no mundo dos negócios, é também um momento importante para ajustar o rumo e explorar novas possibilidades

Com o mercado cada vez mais dinâmico, identificar oportunidades, fortalecer parcerias e traçar estratégias pode fazer toda a diferença no desempenho de 2025.

Um estudo da consultoria McKinsey aponta que empresas que revisam suas metas e ajustam o foco ao início do ano aumentam suas chances de sucesso ao longo dos meses. Segundo o levantamento, 70% dessas organizações conseguem melhorar o desempenho ao alinhar seus objetivos às tendências de mercado e às mudanças no comportamento do consumidor.

Para Andrea Eboli, estrategista de negócios com mais de 25 anos de experiência, esse é o momento de olhar além das metas do ano anterior. “O início de um novo ano é uma oportunidade única para analisar os resultados de perto, entender o que funcionou e o que pode ser melhorado. Não apenas para comemorar as conquistas, mas também para preparar



o terreno para o que vem pela frente”, explica.

Ela reforça que a rapidez na revisão das estratégias pode ser determinante para lidar com possíveis surpresas no mercado. Acredita que 2025 exige uma abordagem que combine flexibilidade e foco nos resultados. “As empresas precisam de modelos dinâmicos que permitam ajustes rápidos, sem perder eficiência. É um equilíbrio entre se adaptar ao que o mercado pede e manter os objetivos claros”, diz. Esse tipo de adaptação, segundo a especialista, é essencial para

aproveitar oportunidades antes que elas escapem.

Um exemplo dessa visão é o trabalho de consultorias especializadas. Focando em estratégias simples e eficazes, essas parcerias ajudam empresas a fortalecer suas operações e alcançar resultados consistentes. O objetivo é traduzir o planejamento em ações práticas que façam sentido para a realidade de cada organização. É sobre encontrar caminhos que otimizem a operação e tornem a empresa mais preparada para responder às demandas do mercado.

A dica de Andrea para começar 2025 com o pé direito é observar o mercado com atenção e agir de forma estratégica. “Estar no lugar certo na hora certa não é questão de sorte, mas de planejamento bem feito. Conhecer o mercado e ter uma estratégia clara são os pilares para criar diferenciais competitivos”, indica. Ter um parceiro com uma visão externa pode ser o diferencial para identificar oportunidades que, muitas vezes, passam despercebidas no dia a dia da gestão.

Ressalta que essa perspectiva ajuda empresas a enxergar além dos desafios imediatos e focar em soluções práticas para crescer. Contar com alguém de fora, que traga uma análise objetiva e alinhada ao mercado, permite que os gestores explorem possibilidades que talvez não fossem consideradas. Essa parceria amplia a visão estratégica e fortalece a tomada de decisões com mais clareza e confiança. - Fonte e mais informações: (<https://www.edrofinade-solucoes.com/>).

Telecomunicações: empresas têm data limite para se adequar à NFCom

A Nota Fiscal Fatura de Serviço de Comunicação (NFCom) é uma obrigatoriedade fiscal iminente para as empresas de comunicação e telecomunicações de todo o Brasil. A partir de abril de 2025, seu uso será indispensável, mas especialistas alertam: nem todas as organizações estão preparadas para se adequar e o ideal é não esperar o prazo ficar mais apertado para iniciar o processo.

“Para quem ainda não começou a transição para a NFCom, não dá mais para esperar, pois o prazo está consolidado e inadiável. Especialmente se considerarmos a Reforma Tributária se aproximando cada vez mais. Não se pode iniciar esse processo utilizando documentos fiscais em papel”, explica Hugo Ramos, CEO da Oobj, referência nacional em soluções para Documentos Fiscais Eletrônicos (DF-e) e outras demandas fiscais digitais.

O novo formato foi desenvolvido em colaboração entre as Secretarias de Fazenda estaduais, ANATEL, Receita Federal e representantes do segmento de comunicações. O objetivo é modernizar o processo de registro das

transações comerciais, permitindo o acompanhamento em tempo real e promovendo maior transparência e eficiência no registro dessas operações.

“A NFCom não representa apenas uma obrigatoriedade regulatória, mas sim uma oportunidade para as empresas reavaliarem a digitalização de sua gestão fiscal, em busca de maior eficiência de seus processos e redução de custos”, defende Hugo Ramos. Um dos desafios na implementação da novidade é a integração com ferramentas antigas, que muitas empresas ainda utilizam, até mesmo várias de forma simultânea.

Daí surge a dificuldade de ter uma validação detalhada dos dados cadastrais dos clientes, que podem estar espalhados por vários softwares. Falhas nesse processo podem resultar na rejeição das notas fiscais, afetando diretamente o faturamento das operadoras. Além disso, o volume massivo de emissões de faturas mensais afeta a operação consideravelmente.

“As operadoras precisam de soluções capazes de processar faturas

dentro de janelas de tempo limitadas, de preferência de maneira centralizada em uma só ferramenta. Também é importante que ela permita a adaptação no caso de atualizações nos sistemas do FISCO”, ressalta o especialista.

Com o auxílio da tecnologia, as organizações ainda conseguem transicionar para a NFCom dentro do período estipulado. Contudo, se houver partes do processo ainda analógicas, é essencial trabalhar na mudança o quanto antes. O momento pode ser ideal para aplicar uma transformação digital completa na operação fiscal; afinal, a NFCom é apenas uma das muitas mudanças tributárias que se desenham para o futuro.

“A digitalização veio para ficar. Com uma abordagem estratégica e investimentos adequados em soluções tecnológicas, as empresas de telecomunicações podem não apenas atender às exigências regulatórias, mas também impulsionar sua vantagem competitiva e se preparar para o futuro digital”, conclui o CEO. - Fonte: (<https://oobj.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **THIAGO MICHEL DINIZ DE OLIVEIRA**, nascido nesta Capital, Ermelino Matarazzo, SP, no dia 28/05/1987, profissão motorista, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Idílio de Oliveira Filho e de Maria do Carmo Costa Diniz. A pretendente: **KELLY ALMEIDA SIMÕES AGOSTINHO**, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 11/09/1977, profissão vigilante, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Simões Agostinho e de Edna Almeida.

O pretendente: **YOON JAE CHOI**, nascido na República da Coreia, no dia 01/08/1988, profissão comerciante, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Myung Ho Choi e de Sook Rye Han. A pretendente: **LUANA RODRIGUES BERGAMASCH**, nascida em Curitiba, PR, no dia 22/04/2004, profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Cleber Bergamasche e de Fabiana Rodrigues Alves Bergamasche.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

PIB mantém bom desempenho, mas deve desacelerar

Felipe Salto (*)

O PIB cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024, em comparação com o trimestre imediatamente anterior. No acumulado em quatro trimestres, 3,1% de variação real.

Destaca-se, pelo lado da demanda, o aumento de 2,1%, na margem, da formação bruta de capital fixo (investimentos) e de 1,5% no caso do consumo das famílias. Pelo lado da oferta, apesar da queda de 0,9% do agronegócio, também em relação ao segundo trimestre

de 2024, a indústria avançou 0,6% e os serviços, 0,9%.

Vale destacar, no que se refere à dinâmica da indústria, o avanço de 1,3% do setor de transformação, refletindo possivelmente uma combinação ainda dos juros mais baixos, antes do ciclo atual de aperto monetário, e a taxa de câmbio mais favorável às exportações.

A dinâmica da demanda, no acumulado em quatro trimestres, mostra forte avanço do consumo das famílias, de 4,5%, com o governo apresentando alta de 2,9% e os

investimentos, de 3,7%. As exportações subiram 4,8% e as importações aumentaram mais de 10%. O crescimento puxado pela demanda tende a arrefecer.

Asaber, os dados da atividade econômica indicam que, até o encerramento de setembro, a economia ainda apresentava desempenho bastante robusto. Esse quadro deve se alterar entre o fim de 2024 e o próximo ano. O ciclo anterior da política monetária, que havia viabilizado taxas de juros menores, pode ajudar a explicar o bom desempenho.

Tendo em vista a pressão das expectativas de inflação e o dólar elevado, o Banco Central deve endereçar uma política monetária mais contracionista, com alta expressiva da Selic, propiciando um período de desaceleração da atividade.

Até o final de 2024, entende-se que o PIB deverá crescer acima de 3% e, para 2025, a economia deve sustentar um desempenho ainda positivo, mas mais próximo dos 2%.

(*) - É economista-chefe da Warren Investimentos (<https://warren.com.br/>)



Dicas de cibersegurança para empresas durante o final de ano

Os últimos meses do ano representam uma boa oportunidade para as empresas alcançarem mais consumidores por meio de iniciativas focadas no comércio eletrônico

Segundo a FecomercioSP, no Brasil, o comércio eletrônico apresentou um crescimento significativo de 286,7% nos últimos sete anos, consolidando-se como um pilar fundamental da economia do país.

Mas é precisamente nesse período aquecido de compras e transações que os cibercriminosos também podem tentar tirar vantagens. Segundo a IBM, o Brasil continua sendo o principal alvo de ataques na América Latina, representando quase 68% dos incidentes apontados pela equipe IBM X-Force na região – que segue observando campanhas novas e melhoradas, focadas no comércio eletrônico.

Para proteger os negócios online durante as festas de fim de ano, aqui estão cinco recomendações da IBM para empresas:

- 1) Treine funcionários e clientes** - Programas de educação contínua sobre potenciais ameaças cibernéticas ajudam mais pessoas a compreenderem a importância de senhas fortes e de uma boa higiene de segurança. Também permite que



as empresas recebam informações sobre incidentes, como phishing, antes que se tornem ataques cibernéticos.

- 2) Proteja a superfície de ataque** - As vulnerabilidades podem ser encontradas tanto nas tecnologias que você precisa para que os negócios estejam em operação, quanto nos códigos QR que a companhia usa nas lojas para receber pagamentos. É fundamental realizar testes para identificar violações de segurança e ter planos de detecção e resposta.

- 3) Cuide da identidade de quem interage com sua organização** - Em

2023, os cibercriminosos viram mais oportunidades de 'fazer login' com contas válidas do que hackear redes corporativas. A implementação de um sistema para a gestão de identidades e acessos, também conhecido como Identity Fabric, simplifica o gerenciamento de usuários e permite maior controle de acessos.

- 4) Proteja seus dados e os de seus clientes** - No Brasil, 47% das violações de dados envolveram informações armazenadas em múltiplos ambientes. Como não é possível proteger o que não se pode ver, é necessário que todas as empresas compreendam o pano-

rama dos respectivos dados para protegê-los adequadamente.

- 5) Aproveite a inteligência sobre ameaças** - Conhecer e compreender as tendências das ameaças cibernéticas no setor ou região de atuação da companhia permite que as empresas estejam um passo à frente para se protegerem e tomarem medidas eficazes e baseadas em dados para prevenir, detectar ou responder a ataques cibernéticos mais rapidamente.

Dado o aumento das ciberameaças no Brasil e considerando que toda vez que há uma violação de dados a recuperação custa em média R\$ 6,75 milhões para uma empresa, é essencial que medidas sólidas sejam tomadas para salvaguardar os negócios e proteger os clientes, agora.

Esta é uma ótima maneira de proteger os interesses e a reputação, demonstrar comprometimento e construir confiança, não apenas durante as festas de fim de ano, mas também no futuro. Fonte: (<https://exchange.xforce.ibmcloud.com/>).

Capacitação de mão de obra temporária com ferramentas digitais

Luiz Alexandre Castanha (*)

A chegada do fim de ano é um dos momentos mais aquecidos para o setor varejista, marcado por datas como o Natal e a Black Friday, que impulsionam o consumo e criam uma demanda expressiva por mão de obra temporária

Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a previsão é de que mais de 500 mil vagas temporárias sejam abertas no Brasil no final de 2024.

Ostrabalhadorestemporários costumam ser a "primeira linha" de contato com os clientes, e seu desempenho impacta diretamente a experiência de compra e, consequentemente, os resultados das empresas. No entanto, para que essas contratações se convertam em vendas, é essencial receber um bom treinamento. E a capacitação dos temporários pode ser realizada de forma rápida e eficiente com a ajuda de plataformas digitais.

Em vez de longos treinamentos presenciais, ferramentas digitais oferecem flexibilidade, permitindo que os novos colaboradores acessem conteúdos de treinamento a qualquer hora e de qualquer lugar. Ferramentas como vídeos interativos e quizzes podem abranger tópicos essenciais, como o atendimento ao cliente, a compreensão dos produtos e o manuseio de sistemas de pagamento de forma prática e didática.

Esses métodos, além de acessíveis, são mais eficazes para retenção do conhecimento quando comparados aos treinamentos tradicionais, já que permitem uma abordagem visual e interativa. O treinamento digital também tem implicações significativas para o futuro desses profissionais. Muitos contratados de forma temporária estão à procura de estabilidade.

Quando as empresas investem na capacitação digital, não apenas elevam a qualidade do atendimento, mas também contribuem para o desenvolvimento, au-

mentando a chance de que eles sejam absorvidos em posições fixas. Nos Estados Unidos, o uso de ferramentas digitais de treinamento já está consolidado.

Lojas como Walmart e Target, que tradicionalmente contratam centenas de milhares de temporários durante o período de festas, têm utilizado plataformas de treinamento digital para preparar suas equipes. A comparação com o mercado norte-americano é relevante porque o setor varejista dos EUA enfrenta desafios semelhantes aos do Brasil em termos de demanda sazonal e de necessidade de funcionários temporários.

Contudo, por lá, o investimento em capacitação digital já é amplamente reconhecido como uma medida essencial para garantir que a equipe esteja pronta para as demandas de pico. No Brasil, à medida que mais varejistas adotarem essa prática, é possível que vejamos uma melhoria na experiência do cliente e nos resultados de venda, especialmente no período de fim de ano.

O investimento em ferramentas digitais de treinamento durante a temporada de Natal e Black Friday é uma prática que gera benefícios diretos para as empresas, pois garante que todos os colaboradores, mesmo temporários, estejam alinhados com os valores e as metas da companhia.

Dado o volume de vendas e a importância de um atendimento de qualidade, capacitar os temporários com ferramentas digitais é, sem dúvida, uma decisão estratégica que se paga em termos de retorno financeiro, fidelização do cliente e fortalecimento da marca.

Olhando para o futuro, o varejo brasileiro tem muito a ganhar ao seguir essa abordagem, inspirando-se no exemplo de mercados maduros e maximizando o potencial de cada contratação temporária em uma temporada tão importante!

(*) - Administrador de empresas com especialização em gestão de conhecimento, é CEO da NextGen Learning (<https://www.nextgenlearning.com.br/>).

Picolino Comércio de Confeções Ltda.

CNPJ/MF nº 02.992.373/0001-11
Edital de Convocação Reunião de Sócios - Quotistas
Ficam convocados os Srs. Sócios-quotistas da Picolino Comércio de Confeções Ltda., para comparecer à Reunião de Quotistas no dia 11/12/2024, às 11:00 horas, na sede social da Sociedade, Rua Maria Marcolina, nº 268 e 270, Brás, CEP: 03011-000, São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) destituição da Sra. Mirna Elias Azzi do cargo de administradora; e, (ii) deliberação acerca da propositura de medida judicial contra a sócia Sra. Mirna Elias Azzi, para fins de sua exclusão da sociedade, e para o ressarcimento dos prejuízos causados, pela prática de ato contrário ao Contrato Social da sociedade, assim como demais providências a serem tomadas em resguardo da sociedade. São Paulo, 02/12/2024. Jihad Abdo Habr.

Editais de Citação prazo de 20 dias. Processo nº 0006792-09/2024.8.26.0008 O MM. Juiz de Direito da 1ª VC, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de SP. Dr. Fábio Rogério Bojo Pellegrino, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Lita de Oliveira Fernandes Salgado, CNPJ 29543305000121, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de sentença - Assunto Títulos de Crédito, por parte de Network Beauty & Fashion Cosmética Ltda, com o valor de R\$ 11.245,46, atualizado em 31/08/2024. Encontrando-se a executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia indicada devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10%. Fica ciente, ainda, que, nos termos do artigo 525 do CPC, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que o(a) executado(a), independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Não sendo impugnada a ação, a(o) réu(ré) será considerado(o) revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo.



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNALS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS abral legal OFICINA BRASILEIRA DE AUTENTICACAO DE DOCUMENTOS E PUBLICACOES adjoribrr JORNALS DO INTERIOR

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando de Marinha/Estado-Maior da Armada
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92
Cuij Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/MO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unilectônica Equipamentos Termométricos Ltda. CNPJ nº 09.202.901/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso II do parágrafo único do art. 28 do Anexo 1 do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11. Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/CJAC/CM/CGU/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 00314/2024/CJAC/CM/CGU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decisão aplicadas as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Alte. Esq. André Luiz Silva Lima De Sant'Ana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada

SETENTA S.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
CNPJ/MF nº 58.417.312/0001-83 - NIRE 35.300.124.260
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SETENTA S. A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES ("Companhia"), por meio de sua Diretora Presidente, Sra. Maria Graziella Pereira Barreto, CONVOCA todos os seus acionistas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 11 de dezembro de 2024, às 9h, na sede da Companhia, localizada na Rua Umbranas, 262 - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP - CEP 05464-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Alteração do artigo 6º do Estatuto Social, para que a Diretoria da Companhia passe a ser composta por apenas um Diretor Presidente; 2. Alteração do artigo 7º do Estatuto Social, para alterar a forma de representação da Companhia, de modo que os atos que importem responsabilidade para a Companhia passem a ser praticados somente com a assinatura isolada da Diretora Presidente; 3. Destituir o Sr. Fábio Pereira Barreto do cargo de Diretor, e 4. Assuntos de interesse geral. As decisões tomadas em Assembleia obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes. Os acionistas poderão fazer-se representar por procurador, devidamente munido de procuração específica, que deverá ser enviada à Companhia até o dia 10 de dezembro de 2024, para conferência e aprovação.
São Paulo, 03 de dezembro de 2024.
SETENTA S.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - Maria Graziella Pereira Barreto - Diretora Presidente.

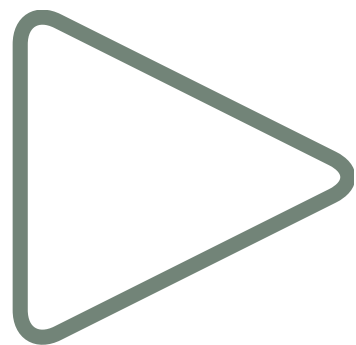
BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 NIRE 3530046248-3
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2024
Data, Hora, Local: 03.10.2024, às 11 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 9º andar, sala 94, bloco 04, 10º andar, sala 101, parte, bloco 01, sala 102, parte, bloco 02, sala 103, bloco 03 e sala 104, bloco 04 e 14º andar, sala 141, bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP ("Companhia"). Convocação: Editais publicados no Jornal Empresas & Negócios de São Paulo, nas edições dos dias 12, 13 e 14.09.2024. Presenças: A AGE foi instalada, em 1ª convocação, com a presença de acionistas titulares de 92,79% das ações ordinárias e 35,46% das ações preferenciais sem direito a voto de emissão da Companhia. Mesa: Presidente: Marco Antonio Antunes, Secretária: Luciana Buchmann Freire. Deliberações Aprovadas: 1. Aprovar, por 345.828.079 votos a favor, a eleição do Sr. Flavio Dias Fonseca da Silva, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 24.763.700-2 SSP/SP, CPF/MF 272.330.958-41, com endereço comercial em São Paulo/SP, como membro independente do Conselho de Administração da Companhia, com prazo de mandato unificado até a posse dos membros do Conselho de Administração que forem eleitos no AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31.12.2025. Registra-se que o Sr. Flavio Dias Fonseca da Silva (i) informou à Companhia que preenche as condições de elegibilidade previstas no artigo 147 da Lei das S/A e no Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, conforme alterada; (ii) tomará posse no cargo após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil; e (iii) atende aos critérios de independência dispostos no Estatuto Social da Companhia, enquadrando-se como membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Registra-se a renúncia apresentada pela Sra. Manuela Vaz Artigas, brasileira, solteira, economista, RG 251445616 SSP/SP, CPF/MF 176.006.338-09, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos da carta de renúncia entregue à Companhia em 30.08.2024 e arquivada na sede social. Registra-se que, uma vez homologada pelo Banco Central do Brasil a deliberação aprovada no item 6.1 acima, o Conselho de Administração da Companhia será composto da seguinte forma: Ricardo Annes Guimarães, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG M-1.339.026, SSP/MG, CPF/MF 421.402.186-04, residente em Belo Horizonte/MG; José Eduardo Gouveia Domicale, brasileiro, casado, bacharel em direito, RG 10.332.967-5, SSP/SP, CPF/MF 165.192.288-85, residente em Belo Horizonte/MG; Angela Annes Guimarães, brasileira, divorciada, socióloga, RG M-1.414.160, SSP/MG, CPF/MF 375.156.836-00, residente em Belo Horizonte/MG; Antônio Mourão Guimarães Neto, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, RG M-435.156, SSP/MG, CPF/MF 325.371.236-20, com endereço comercial na Rua Tomé de Souza, nº 669, 5º Andar - Parte, Bairro Savassi, CEP: 30.140-131; (v) Gueitiro Matsuo Genso, brasileiro, divorciado, administrador, RG 53.880.494-4 - SSP-SP e CPF/MF 624.201.519-68; Marco Antonio Antunes, brasileiro, casado, engenheiro, RG 7.669.530, SSP/SP, CPF/MF 002.975.098-96; Olga Stankevicius Colpo, brasileira, psicóloga, RG 5.472.441-74, SSP/RJ, CPF/MF 216.118.408.30; Dorival Dourado JR., brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 24.763.700-2 SSP/SP, CPF/MF 914.735.788-68; e Flavio Dias Fonseca da Silva, brasileiro, casado, engenheiro, RG 24.763.700-2 SSP/SP, CPF/MF 272.330.958-41, todos residentes em São Paulo/SP, exceto quando citado. Encerramento: Nada mais. São Paulo, 03.10.2024. Acionistas: Espólio de Flávio Pentagna Guimarães; Rivage Participações Ltda.; Água Boa Participações Ltda.; São Judas Tadeu Participações Ltda.; Noma Participações Ltda.; BMG Participações S.A.; RAJ Participações S.A., todas: (por p.p. Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Bello Hougaard). Mesa: Marco Antonio Antunes - Presidente, Luciana Buchmann Freire - Secretária. JUCESP nº 428.153/24-0 em 26.11.2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2024
Data, Hora, Local: 10.09.2024, às 10h, por meio de videoconferência, conforme faculta o artigo 21, §2º do Estatuto Social. Presença: Totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Angela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ricardo Annes Guimarães, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, José Eduardo Gouveia Domicale, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. Mesa: Olga Stankevicius Colpo - Presidente, Deise Peixoto Domingues - Secretária. Deliberações Aprovadas: 1. A renúncia apresentada pela Sra. Manuela Vaz Artigas, brasileira, solteira, economista, RG 251445616 SSP/SP, CPF/MF 176.006.338-09, como membro Comitê de Auditoria, nos termos da carta de renúncia entregue à Companhia em 30.08.2024 e arquivada na sede social. 2. Eleger o Sr. José Eduardo Gouveia Domicale, brasileiro, casado, bacharel em direito, RG 10.332.967-5 SSP/SP, CPF/MF 165.192.288-85, residente em Belo Horizonte/MG, como membro do Comitê de Auditoria, com prazo de mandato de 05 anos, contados desta data, permanecendo em seu cargo até a investidura de seu substituto. 2.1. O Sr. José Eduardo Gouveia Domicale, declara à Companhia que preenche as condições de elegibilidade previstas na Resolução nº 4.970/2021 e 4.910/2021, do Conselho Monetário Nacional e que tomará posse no cargo somente após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, mediante assinatura de termo de posse. 3. Ratificar a composição do Comitê de Auditoria: (i) Marco Antonio Antunes, brasileiro, casado, engenheiro, RG 7.669.530 SSP/SP, CPF/MF 002.975.098-96, residente em São Paulo/SP, na qualidade de Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria com prazo de mandato até 02.06.2028; (ii) Dorival Dourado Junior, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente em São Paulo/SP, RG 6972294 SSP/SP e CPF/MF 914.735.788-68, na qualidade de membro do Comitê de Auditoria com prazo de mandato até 02.06.2025; e (iii) José Eduardo Gouveia Domicale, brasileiro, casado, bacharel em direito, RG 10.332.967-5 SSP/SP, CPF/MF 165.192.288-85, residente em Belo Horizonte/MG, na qualidade de membro do Comitê de Auditoria com prazo de mandato até 09.09.2029. Encerramento: Nada mais. Conselheiros: Ricardo Annes Guimarães, Angela Annes Guimarães, Dorival Dourado Junior, Olga Stankevicius Colpo, José Eduardo Gouveia Domicale, Antonio Mourão Guimarães Neto, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP nº 428.154/24-4 em 26.11.2024, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Colniza Colonização Comércio e Indústria Ltda

CNPJ nº 43.424.134/0001-42 - NIRE 35.201.076.828
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS
Ficam convocados os Srs. Sócios para reunião a ser realizada, no dia 12/12/2024, às 11hs, em 1ª convocação, na sede da Sociedade na Avenida Dr. Churci Zaidan, nº 80, bloco C, 4º andar, Vila Cordeiro, São Paulo, SP, CEP 04383-110, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) eleição da nova Diretoria. São Paulo, 03/12/2024. Administradores.

Editais de Citação prazo de 20 dias. Processo nº 1006269-84/2018.8.26.0009 MM. Juíza de Direito da 3ª VC, do Foro Regional IX - Vila Prudente, Estado de SP. Dra. Cristiane Sampaio Alves Mascari Bonilha na forma da Lei, etc. Faz Saber a Sra. Sonia, José Roberto, João José, Martha, Gregorio Pedro, Antonio e Wander (herdeiros de Josepha Gonzalez Matzner e João Jose Gonzalez Lopes), Neusa Gomes de Oliveira, Brasileira, Germano José Gonzalez, Brasileiro, Elizabete Aparecida Gonzalez, Brasileira, Gima Gonzalez, Brasileiro, Eduardo Jose Gonzalez, Brasileiro, Carlos Jose Gonzalez, Brasileiro, Neusa Aparecida Gonzalez, Brasileira, Alessandra Aparecida Gonzalez, Brasileira e Jose Gonzalez Lopes Junior, Brasileiro, (herdeiros de Josepha Gonzalez Matzner), Gerhardt Matzner CPF 047.331.855-53, Helvio Matzner e Geraldo Matzner (herdeiros de Josepha Gonzalez Matzner), que lhes foi proposta uma ação de Alienação Judicial de Bens por parte de Mercedes Gonzales Mendes e outros, alegando em síntese: visa a avaliação e venda do imóvel sito à Rua Tuverava, 530, antes nº 122, Quinta das Palmeiras, Matriculado sob nº 60.273, no 6º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. Nada Mais. São Paulo, aos 05 de agosto de 2024.



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 04 de dezembro de 2024

IFPA faz campanha nos aeroportos

A International Fresh Produce Association (IFPA) representa mais de 3.000 empresas globais da cadeia de frutas, flores, legumes e verduras (FFLV), e destaca sua liderança ao conectar tendências de consumo com experiências significativas para o público. Com 200 inserções diárias em totens digitais, a campanha trará mensagens que ressaltam os benefícios de uma alimentação saudável e equilibrada.

Foto: Wenderson_Araujo_TriLux_Sistema_CNA_Senar

Acaba de ser lançada uma nova versão do Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira (SITE-MLog). Desenvolvida pela Embrapa Territorial (SP), ela traz dados detalhados sobre a logística agropecuária do país. Gratuita e acessível pelo Portal da Embrapa, a ferramenta oferece informações atualizadas sobre dez cadeias produtivas: algodão, bovinos, café, cana-de-açúcar, galináceos, laranja, madeira para papel e celulose, milho, soja e suínos.

A primeira versão do sistema foi criada em 2018, a pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), para integrar dados que antes estavam dispersos em bancos de diferentes fontes. "A grande vantagem do SITE-MLog é a economia de tempo e a padronização das informações, que agora estão organizadas e acessíveis em uma única interface. Isso facilita análises rápidas e estratégias mais eficientes para o setor agropecuário", afirma Gustavo Spadotti, chefe-geral da Embrapa Territorial (Embrapa).



PLATAFORMA ORGANIZA DADOS ESTRATÉGICOS PARA A LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO

Empresas do agro têm oportunidade para crescer com aceleradora

As startups no Brasil têm se destacado como peças fundamentais para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade no campo. Elas desenvolvem soluções em áreas como inteligência artificial, big data, biotecnologia, automação e internet das coisas (IoT) para otimizar processos, melhorar a gestão de recursos naturais e aumentar a eficiência na produção de alimentos.

Mas não é fácil se manter nesse "mar" de concorrência, principalmente com grandes players de mercado, e muitas vezes é preciso obter orientação e até investimentos estratégicos para poder crescer. É com esse foco que atua a Cyklo Agritech, dirigida e fundada por Pompeo Scola, consultor e especialista no desenvolvimento de agtechs, que anuncia novas vagas para 2025 destinadas a empresas que já estão no mercado, mas que buscam crescimento comercial arrojado e dar um "upgrade" nos negócios.

Desde sua fundação em 21 de setembro de 2019, já passaram pelo projeto mais de 35 startups, que juntas receberam cerca de R\$ 9.300.000,00 em investimento oriundos de consagrados fundos, empresas, capital anjo e também da Cyklo. Somado o faturamento anual gerado pelas startups bem sucedidas no processo, chegamos a cerca de R\$ 29.800.000,00 em 2024.

Agronegócio: importante para o setor de franquias no Brasil

Oleksandr Ryzhkov para o Freepik



O estudo que analisa o faturamento no primeiro semestre de 2024 do mercado de franquias em 30 cidades pelo Brasil, divulgado pela ABF (Associação Brasileira de Franchising), aponta o impacto positivo do agronegócio no setor. De acordo com o levantamento, do Ranking das 30, quatro capitais têm forte associação com o Agro: Goiânia, Campo Grande, Cuiabá e Brasília, com crescimentos variando de 14,16% a 25,59%. Entre as não-capitais aparecem 13 municípios, com destaque para o interior paulista e grande São Paulo: Barueri, São José do Rio Preto, Sorocaba, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Jundiaí, Campinas, Santo André, além de Uberlândia (MG), Londrina (PR) e Niterói (RJ), com crescimentos variando de 7,02% a 20,85%.

Criada em 2014, em Campo Novo do Parecis (MT), a Naval Fertilizantes, empresa especializada em produtos biológicos, nutrição e tecnologia de aplicação para lavouras e pastagens, entrou no franchising em junho deste ano, com a meta de chegar a 140 unidades e faturar R\$ 210 milhões no ano agrícola 25/26, com modelos de negócios focados em vendedores que já atuam com sucesso no segmento do agro.

A estratégia de expansão de Luis Schiavo, CEO e fundador da empresa, visa ampliar a atuação

no país e ser a porta de entrada para os trabalhadores que exercem funções relacionadas ao agronegócio virarem empreendedores. "O modelo de franquias permite levar a estes profissionais que atuam no campo um formato de negócio consolidado, testado, com alta rentabilidade e com o know-how necessário para empreender, além de oferecer condições comerciais competitivas, por se tratar de uma rede", destaca o executivo.

Para Vinicius Barreto, especialista em franquia e vice-presidente da vertical Scale UP do Ecossistema 300 Franchising, trazer o agro para o franchising é uma união muito poderosa como forma de expandir e criar marcas fortes no setor. "Há um movimento crescente, especialmente entre as microfranquias, onde o valor de investimento é menor, para atender serviços na área do agro", diz Barreto. Para o especialista, o mercado de franchising no agro deve crescer muito nos próximos anos.

"Há um aumento mundial no consumo de alimentos e a área de plantio que temos hoje está saturada, por isso não vai suprir a demanda. A tecnologia em genética de plantas, aliada a fertilizantes especiais será o caminho para aumentar a produção dentro da mesma área de plantio, viabilizando as franquias no agronegócio", finaliza Schiavo.

Agro paulista teme impactos negativos com a revisão dos benefícios fiscais

A revisão dos benefícios fiscais por parte do Governo de São Paulo tem provocado a mobilização de toda a cadeia do agro paulista, com objetivo de alertar as autoridades sobre os possíveis prejuízos ao agronegócio do estado. Os benefícios fiscais são importantes para a manutenção das atividades e em muitos casos, a ausência deles pode impactar diretamente o custo da produção, prejudicando, inclusive, o consumidor, e o meio ambiente, tornando o negócio menos sustentável.

O Governo do Estado está revendo cerca de 270 benefícios em diversos setores da economia. No agronegócio, dentre as ameaças, está o fim da isenção do ICMS na energia elétrica. Os produtores rurais paulistas têm esse benefício assegurado e a perda pode gerar um aumento expressivo do custo de produção. Viviane Morales, diretora administrativa da Lastro Agronegócios, alerta para uma outra questão que pode impactar diretamente o meio ambiente. "Com a energia elétrica mais cara, o produtor rural vai começar a fazer conta e o diesel pode voltar a ser um recurso viável para baratear o custo. Por outro lado, ele é um dos grandes vilões do meio ambiente, enquanto a energia elétrica é uma energia mais limpa", reforça Viviane.

Destaque I



Avanços no controle da Doença de Gumboro são tema de palestra no Simpósio da FACTA

A evolução no controle e na monitoria da Doença de Gumboro será o foco da palestra da médica-veterinária Rose Pereira no Simpósio sobre Imunossupressão e Enfermidades de Notificação Obrigatória em Aves e Suínos. O evento, promovido pela FACTA, será realizado nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2025, em Campinas (SP), e reunirá especialistas para discutir os principais desafios e avanços na sanidade animal. Rose abordará as novas técnicas disponíveis no mercado, incluindo vacinas com cepas aprimoradas e estratégias de imunonutrição com probióticos e prebióticos, que ajudam a fortalecer o sistema imune das aves. "Embora a Doença de Gumboro seja conhecida há décadas, ainda enfrentamos lacunas no controle. A inovação está tanto nas vacinas quanto na forma de monitorar a doença, otimizando custos e melhorando a precisão dos diagnósticos", afirma a palestrante (<https://eventos.facta.org.br/2024-simposio-immunossupressao/inscreva-se/>).

Destaque II



Webinar: como inovar na indústria de alimentos e bebidas?

A indústria de alimentos e bebidas possui ampla relevância para a economia nacional, tendo sido responsável, como exemplo, pela geração de 25,6% dos empregos totais da indústria de transformação no Brasil em 2023, segundo dados da ABIA. Porém, o setor também apresenta suas complexidades e desafios, que podem ser administrados e driblados através da inovação. Para ajudar estas empresas nessa missão, o FI Groupe APViana Food Solutions, em parceria com o Alimmente Hub, organizarão, no dia 12 de dezembro, às 11h, um webinar imersivo sobre como inovar nesta indústria. As inscrições estão abertas no link a seguir: <https://encurtador.com.br/Uy57X>. O setor, que engloba desde a categoria de alimentos processados a frescos e orgânicos, vem sendo remodelado nos últimos anos às fortes tendências da população mundial em busca de produtos mais saudáveis e orgânicos, produzidos através de recursos renováveis e a realização de técnicas que minimizem o desperdício e aumentem a praticidade das embalagens.

Primeiro webinar da COBEA discute bem-estar animal no contexto atual de ESG

"Bem-estar animal em uma nova era de ESG" é o tema do primeiro webinar realizado pela Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal (COBEA), iniciativa de cooperação pré-competitiva, criada com o propósito de promover bem-estar animal no Brasil, e que terá transmissão pelo Zoho Webinar no dia 10 de dezembro, a partir das 11h. A diretora-executiva da coalizão, Elisa Tjarnstrom, fará a abertura do evento e ministrará a palestra "Cenário para o bem-estar animal em 2024", que abordará a evolução do bem-estar animal como temática de Responsabilidade Social Corporativa (RSC); tendências atuais e o papel do tema dentro do contexto mais amplo da sustentabilidade. Logo após, o gerente de Desenvolvimento Sustentável da Special Dog Company e presidente da COBEA, João Paulo Camarinha Figueira, falará sobre "O potencial de sinergias entre os setores de alimentos e pet food"; seguido do secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Luis Rua, que participará do webinar com o tema "A importância da colaboração, proatividade e liderança para o setor de proteínas brasileiro" (<https://live.zoho.com/l6yj6gcgjd>).

Cargos ligados à digitalização e sustentabilidade vão movimentar mercado de trabalho do agro

O Agronegócio é um dos principais geradores de emprego na economia brasileira. Em 2023, um levantamento da CNA em parceria com o Cepea, revelou que o setor empregava 27% da população ocupada no Brasil. Para 2025, o cenário de crescimento moderado e estabilização gradual da economia deverão influenciar as prioridades das empresas, que buscarão não apenas eficiência e redução de custos, mas também inovação e estratégias de crescimento sustentável. A análise é do Grupo Hub, consultoria de RH com soluções de recrutamento e seleção e desenvolvimento de pessoas, com mais de 10 anos de atuação e clientes como Albaugh, BP Bioenergy e Lavoro.

Premiada durante 22ª Mostra de Comunicação do Agro

A Agristar do Brasil, empresa referência no desenvolvimento, produção e comercialização de hortaliças e frutas, foi destaque na 22ª Mostra de Comunicação do Agro, iniciativa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro (ABMRA), realizada na noite da última quinta-feira (28). A empresa foi premiada com o troféu prata, na categoria 'Eventos Virtuais', como reconhecimento pelo projeto do Open Field Day Virtual, realizado em parceria com a agência de marketing Impulsa Comunicação (<https://agristar.com.br/ofd2024-tour-virtual/>).

Memorial da Evolução Agrícola é uma das atrações da Fenasoja 2024



O MEA - Memorial da Evolução Agrícola participa da 24ª edição da Fenasoja. A Feira será realizada até 8 de dezembro, no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa/RS. Criada em 1966, a Fenasoja é a maior feira multisetorial do Brasil e neste ano celebra os 100 anos da soja comercial no país. O evento se distribui por 13 pavilhões, que abrigam indústria, comércio, serviços, artesanato, agricultura familiar, pecuária e setor especializado em agronegócios e máquinas agrícolas. Além disso, conta com infraestrutura de shows e ambientes culturais.

OPINIÃO

Gerenciamento de crises no Agronegócio – desafios e oportunidades

Rafael Luche (*)

O agronegócio é, por sua natureza, uma atividade dependente de um conjunto de variáveis que não podem ser controladas diretamente pelos produtores.

Diferente de outros setores econômicos, onde o ambiente de mercado pode ser modelado por políticas internas ou decisões empresariais, o campo está sujeito a uma série de fatores incontroláveis, como o clima, o câmbio, a política econômica e as oscilações nos preços das commodities. Esses elementos, muitas vezes imprevisíveis, podem transformar desafios cotidianos em crises que afetam a produtividade e a sustentabilidade do negócio agrícola.

Sendo uma “indústria a céu aberto”, as fazendas estão o tempo todo expostas a diversos riscos que podem impactar diretamente a produção agrícola. O clima, por exemplo, é talvez o mais imprevisível e difícil de gerenciar. Secas, enchentes, geadas e outras condições extremas podem arruinar uma safra inteira, comprometendo as expectativas de receita do produtor rural. Da mesma forma é o mercado, uma vez que o valor das commodities é diretamente influenciado pelo câmbio e por flutuações internacionais, o que afeta tanto a receita quanto o custo dos insumos.

Dito isso, podemos analisar que a crise no agronegócio, especialmente em tempos de incerteza, é muitas vezes causada pela convergência de múltiplos fatores adversos. Um exemplo claro é a atual dificuldade enfrentada por muitos produtores, particularmente no setor de máquinas agrícolas. A desvalorização das commodities, associada a uma queda na taxa de câmbio, afetou o preço dos grãos e o custo dos insumos. Em paralelo, a escassez de crédito dificultou o financiamento de novos investimentos, criando um cenário de instabilidade.

Quando o produtor já estava acostumado a operar com uma certa margem de lucro, o aumento do custo de produção e a desvalorização das commodities resultaram em dificuldades de fluxo de caixa. Por exemplo: um agricultor que, em um cenário favorável, vendia de cinco a seis sacas de soja para pagar uma parcela de financiamento de mil reais, agora precisará vender oito sacas para o mesmo efeito. Ainda assim, com a perda de produção causada por fatores climáticos, ele foi impactado e possui apenas seis sacas disponíveis. Isso gera um déficit e o coloca em uma situação financeira delicada.

Estratégias de gerenciamento

Embora muitos fatores externos ao controle do produtor possam afetar sua operação, há medidas que podem ser adotadas para minimizar os impactos de uma crise e, até mesmo, aproveitar oportunidades em tempos de instabilidade. O gerenciamento de crises no agronegócio, na visão de especialistas, é essencialmente a arte de gerenciar a imprevisibilidade que é passível de controle e proteção. Para isso destacamos seis pontos relevantes:

A importância de plantar bem

A base de uma boa gestão agrícola começa no plantio. Uma semeadura bem-feita, com a escolha correta da semente, dos insumos e o manejo adequado, maximiza as chances de uma boa colheita. O cuidado com a lavoura, por meio de práticas agrícolas inteligentes e do controle de pragas e doenças, são fatores essenciais para garantir a produtividade,

independentemente dos imprevistos climáticos.

Seguros agrícolas

Em tempos de incerteza, um dos maiores aliados do produtor é o seguro agrícola. Embora o custo dessa proteção tenha aumentado, ele é uma ferramenta importante para blindar o cultivo contra perdas causadas por fatores climáticos e outros imprevistos. O seguro ajuda a garantir que o produtor tenha uma compensação financeira, mesmo diante de um evento climático adverso.

Contratos de venda futura

Outro recurso útil para enfrentar a volatilidade do mercado é o contrato de venda futura. Ao negociar a venda de sua produção a um preço previamente acordado, o produtor pode garantir uma receita mínima, independentemente das flutuações no preço da commodity. Isso pode ser uma maneira de proteger a receita e assegurar que os custos serão cobertos, evitando surpresas desagradáveis.

Investimentos estratégicos

O momento de crise não significa que o produtor deva parar de investir. Ao contrário, ele precisa ser mais estratégico em suas escolhas. Investimentos em tecnologias que aumentem a produtividade, como máquinas mais eficientes ou insumos de melhor qualidade, podem gerar um retorno significativo a longo prazo. O uso adequado de tecnologia pode reduzir custos, melhorar a performance da produção e aumentar a margem de lucro, ajudando a superar os momentos de crise.

Gestão financeira e endividamento

O gerenciamento das finanças é outro aspecto crucial. O produtor deve ter um controle rigoroso sobre o fluxo de caixa e o endividamento. Dependendo do nível de comprometimento com o crédito, ele pode precisar negociar prazos de pagamento com os bancos ou buscar alternativas de financiamento, por meio de cooperativas ou linhas de crédito especializadas. No entanto, é importante também ter o discernimento para não se endividar excessivamente em momentos de alta instabilidade, refletindo sempre sobre o risco envolvido nas decisões financeiras.

Resiliência e adaptação

Por fim, a capacidade de adaptação é fundamental. A crise no agronegócio não é eterna. A cíclica natureza da economia agrícola, com suas oscilações de preços e produtividade, significa que a crise é uma fase temporária. O importante é como o produtor lida com esses momentos. Manter-se informado, acompanhar as tendências do mercado e, principalmente, ser resiliente diante das dificuldades, são habilidades que podem fazer toda a diferença.

O futuro do agronegócio e o papel do agricultor

A crise no agronegócio é um fenômeno comum, mas o que define o sucesso do produtor é a sua capacidade de se preparar frente a ela. Em tempos de incerteza, mais do que nunca, é preciso pensar de maneira estratégica, considerando todas as variáveis sob seu controle. O futuro do agronegócio dependerá, em grande parte, da profissionalização dos produtores e da adoção de práticas mais eficientes e seguras para mitigar os riscos associados ao setor.

A crise pode ser uma oportunidade para aprender, inovar e crescer, desde que haja planejamento para enfrentá-la. O agronegócio continuará a ser a espinha dorsal da economia brasileira, mas para se manter sólido, o produtor deve estar preparado para navegar pelas águas turbulentas do mercado e da natureza.

(*) Engenheiro Agrícola e gerente de vendas, pós-vendas e marketing da FertiSystem.

Vitrines virtuais disponibilizam tecnologias sustentáveis para a Amazônia

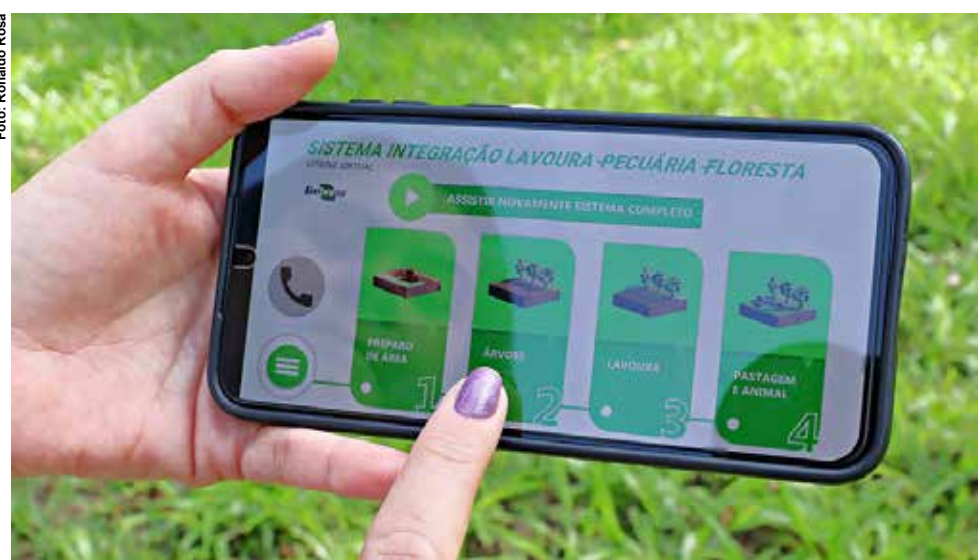
Duas das principais tecnologias sustentáveis da Embrapa para a Amazônia já podem ser acessadas na palma da mão. Uma nova forma de apresentação, as vitrines virtuais mostram Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) gratuitamente em computadores, tablets e celulares. A ferramenta só está disponível para aparelhos com sistema operacional Android.

Uma das maiores vantagens da tecnologia é a possibilidade de baixá-la em celulares simples e acessá-la offline, ou seja, sem conexão com a internet. A funcionalidade democratiza o conhecimento técnico-científico gerado pela pesquisa, permitindo que produtores, técnicos e estudantes tenham acesso a informações de maneira prática e intuitiva, independentemente da localização. Trata-se de uma solução da Embrapa que promove maior eficiência produtiva e resiliência das propriedades rurais frente às mudanças climáticas.

Preparação para a COP 30 e além

A cerca de um ano da realização da COP 30 — primeira Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas a ser realizada no Brasil, em Belém do Pará, em novembro de 2025 —, a Embrapa oferece uma imersão virtual completa, do planejamento à execução, em tecnologias validadas para a produção de alimentos. Essas soluções garantem segurança alimentar, ganhos ambientais e vantagens econômicas, reafirmando que é possível produzir na Amazônia sem derrubar árvores, além de restaurar áreas degradadas.

Segundo Bruno Giovany de Maria, chefe-adjunto de transferência de tecnologia da Embrapa Amazônia Oriental, a ferramenta é fruto de uma parceria consolidada com o Governo do Estado do Pará, por meio do Programa Territórios Sustentáveis (PTS), executado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). Ele destaca que o grande diferencial das vitrines está na inclusão de públicos de



regiões remotas, onde o acesso a capacitações presenciais ou à infraestrutura tecnológica é limitado. "Hoje, em praticamente qualquer lugar, as pessoas têm um celular. Isso permite que o produtor ou técnico visualize, a qualquer momento, como implantar e aplicar essas tecnologias em campo", explica.

De Maria também ressalta que as vitrines oferecem uma experiência imersiva, simulando a aplicação das técnicas no campo, com atualizações constantes de conteúdo e acesso à base de dados da Embrapa. "Essa iniciativa não apenas fortalece a transferência de tecnologia, como também democratiza o acesso ao conhecimento técnico essencial para práticas agrícolas mais sustentáveis em diferentes regiões do Brasil", enfatiza.

Diana Castro, coordenadora de Desenvolvimento Rural Sustentável e Incentivos Econômicos da Semas, reforça a importância das vitrines como ferramentas de disseminação do que a Embrapa e a Semas propõem no âmbito do PTS. "As técnicas de produção de baixas emissões e a restauração produtiva, por meio de sistemas agroflorestais e ILPF, podem agora alcançar a ponta. Temos grande expectativa de que as vitrines sejam utilizadas por extensionistas e produtores rurais na melhoria dos sistemas produtivos e no desenvolvimento local", afirma Castro. "A parceria com a Embrapa destaca a importância da pesquisa agropecuária para a formulação e implementação de políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas, fortalecendo as economias locais com a preservação da biodiversidade", complementa.

Universidade do Agro lança curso superior tecnológico de Climatologia e Monitoramento Agrícola

A Universidade do Agro lança o primeiro curso tecnológico do Brasil em Climatologia e Monitoramento Agrícola, uma formação inovadora voltada para atender às crescentes demandas do setor agropecuário diante das mudanças climáticas. Com início previsto para 2025 e duração de seis semestres - 3 anos, o curso oferece uma abordagem interdisciplinar que integra climatologia, agricultura e tecnologia, formando profissionais preparados para enfrentar desafios estratégicos do agronegócio brasileiro.

"Apesar da importância da climatologia no contexto agrícola, não há no Brasil um curso tecnológico focado especificamente nessa interface crítica entre clima e agricultura. O agronegócio brasileiro, um dos maiores do mundo, demanda cada vez mais soluções baseadas em ciência e tecnologia para se manter competitivo e sustentável. O curso responde a uma lacuna no mercado de trabalho, formando profissionais prontos para lidar com desafios específicos do setor agropecuário em um cenário de transformação climática. A criação de um curso tecnológico inédito em Climatologia e Monitoramento Agrícola não é apenas uma resposta às demandas do setor, mas uma aposta no futuro da agricultura brasileira. Ele capacitará uma geração de profissionais preparados para enfrentar os desafios climáticos com soluções baseadas em ciência, tecnologia e inovação", explica a responsável pelo curso, Profa. Dra. Harielly Marques.

O curso superior tecnológico de Climatologia e Monitoramento Agrícola é uma formação de nível superior voltada para estudar o clima e



seu impacto sobre a agricultura, além de ensinar métodos para monitorar e prever condições climáticas que afetam diretamente as práticas agrícolas. "Ele aborda tanto as variáveis climáticas quanto técnicas e ferramentas de monitoramento que ajudam na tomada de decisões estratégicas no setor agrícola. Esse curso integra conhecimentos de engenharia, agricultura e tecnologia, proporcionando uma abordagem moderna e inovadora para os desafios enfrentados pelo setor agrícola. A área de atuação do profissional formado em Climatologia e Monitoramento Agrícola está alinhada com o momento que estamos vivendo, com as mudanças climáticas cada vez mais evidentes, acarretando em perdas na produção de alimentos mundiais", comenta Harielly.

Esse curso está alinhado com a necessidade de otimização dos recursos naturais e uma agricultura sustentável. "Esse profissional terá domínio sobre Monitoramento e Análise de Dados Climáticos, Interpretação e Aplicação de Modelos Climáticos, Planejamento e Gestão de Riscos Agrícolas, além de competências em tecnologia e agricultura de precisão. O tecnólogo pode atuar em empresas de consultoria, empresas de Tecnologia e Sensoriamento Remoto, no setor agroindustrial, em cooperativas agrícolas, além de instituições de pesquisa e universidades", finaliza (<https://uniube.br/curso-presencial/graduacao/cst-em-climatologia-e-monitoramento-agricola-221>).

Sorgo-biomassa é alternativa sustentável para geração de energia no Brasil

O sorgo-biomassa vem se destacando em nível global como alternativa sustentável para a geração de energia. No Brasil, apesar do grande potencial para cultivo dessa planta, a alta umidade e a baixa densidade da biomassa dificultam o transporte e a queima, prejudicando a logística de transporte, armazenamento e automação pela indústria. A Embrapa vem trabalhando, desde 2014, para oferecer ao setor soluções que amenizem esse problema e contribuam para a transição energética no país. Entre elas, apresentadas na publicação "Sorgo-biomassa como alternativa à madeira para geração de energia", destacam-se a compactação dessa biomassa em briquetes ou pellets e o uso de cultivares de alto desempenho agrônomo, entre outras.

Segundo a pesquisadora da Embrapa Florestas (PR) Marina Morales, uma das autoras da publicação, "ao caracterizar a biomassa do

sorgo, identificamos a necessidade de secagem e densificação para otimização do seu uso. Começamos, então, a fazer briquetes e pellets, tecnologias já consolidadas no Brasil, que consistem em reduzir o volume, aumentando a quantidade de biomassa por metro cúbico. Com isso, é possível otimizar a logística de transporte, armazenamento e automação pela indústria. Quanto à secagem, a biomassa que não é seca fora do forno, será seca dentro dele".

Outra recomendação dos cientistas é o uso de genótipos com alto desempenho agrônomo, como o híbrido BRS 716, desenvolvido pela Embrapa e já em comercialização no Brasil. Estudos realizados em parceria entre unidades da Empresa — Florestas, Agrossilvipastoril (MT) e Milho e Sorgo (MG) —, com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e do Conselho Na-

cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), comprovaram várias vantagens da espécie, como a capacidade de se adaptar a diferentes condições edafoclimáticas, poder calorífico desejável, grande produção de biomassa por hectare e a possibilidade de cultivo mecanizado, desde o plantio até a colheita.

De acordo com o pesquisador Flavio Tardin, os estudos da Embrapa com o sorgo-biomassa foram idealizados em 2014, frente a um iminente apagão energético em Mato Grosso. "Verificamos que a pesquisa precisava ser feita pensando em biomassas alternativas à madeira, uma vez que seria difícil convencer produtores da região a trocar suas lavouras anuais de alto retorno econômico, como algodão, soja e milho, por florestas plantadas para fins energéticos que levam até seis anos para colheita", explica.



AndreyPopov_CANVA

DA BUROCRACIA À EFICIÊNCIA



O PAPEL DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE MODERNA

Ao longo dos anos, a contabilidade tem sido vista como uma área essencialmente burocrática, marcada por pilhas de papéis aparentemente intermináveis. Embora o mundo tenha avançado tecnologicamente em ritmo acelerado, muitos profissionais e escritórios contábeis ainda resistem a incorporar plenamente as inovações disponíveis.

Rafael Mafra (*)

Essa resistência não é apenas cultural, mas reflexo da própria dinâmica da profissão, que depende da colaboração entre contador e empresário. Afinal, a contabilidade é uma via de mão dupla: sem a cooperação e o entendimento de ambas as partes, os processos tecnológicos ficam subutilizados.

Os números falam por si. No Brasil, por exemplo, são 89.969 contabilidades registradas no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de 529.168 profissionais com registro ativo. Entretanto, o uso massivo de tecnologias ainda é tímido.

Muitos contadores limitam-se às ferramentas oferecidas pelos softwares contábeis tradicionais, sem explorar soluções mais avançadas que poderiam alavancar a eficiência do setor. Poucos ousam ir além.

A tecnologia já dispõe de ferramentas poderosas que podem transformar a forma como lidamos com dados e processos contábeis, como a Inteligência artificial (IA), que trata grandes volumes de dados, identificando padrões e mitigando riscos fiscais; soluções em nuvem, que eliminam a necessidade de servidores locais, oferecendo segurança e flexibilidade, além de possibilitar trabalho remoto; automação de processos, que reduz tarefas manuais e repetitivas, permitindo que os profissionais se concentrem em análises estratégicas.

Também temos softwares especializados, como algumas ferramentas que cruzam informações, analisam indicadores de qualidade e auxiliam no compliance com legislações, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Um exem-



plo é o Business Intelligence (BI), que possibilita análises aprofundadas de indicadores financeiros e operacionais. Na Digiwork, por exemplo, somos 100% baseados em nuvem há mais de 15 anos.

Essa decisão nos permitiu trabalhar remotamente com eficiência mesmo em momentos críticos, como durante a pandemia. Até nossa telefonia é online, o que elimina cus-

tos e otimiza a comunicação com os clientes. Além disso, investimos em mapeamento e registro de todos os processos contábeis, garantindo um nível elevado de controle e compliance, especialmente no que diz respeito à proteção de dados sensíveis conforme a LGPD.

A adoção de tecnologias não é apenas uma questão de acompanhar tendências, mas de ganhar tempo, otimizar recursos e entregar mais valor. Ferramentas modernas permitem que contadores saiam do trabalho "braçal" e se concentrem em análises profundas, como: diagnósticos de custos e rentabilidade, consultorias estratégicas em recursos humanos.

Da mesma forma, planejamentos tributários mais robustos e eficazes e integração com outros profissionais do cliente, como advogados e consultores de negócios. Isso não apenas agrega valor ao serviço prestado, mas também fortalece a parceria com os clientes, que passam a enxergar o contador como um verdadeiro aliado estratégico.

“ A adoção de tecnologias não é apenas uma questão de acompanhar tendências, mas de ganhar tempo, otimizar recursos e entregar mais valor.

Para quem está entrando na profissão, o momento é oportuno: o ambiente já é mais digital e integrado. Mas, mesmo assim, vale o lembrete: tecnologia é ferramenta, e quem transforma dados em soluções é o profissional. Investir em conhecimento contínuo é indispensável.

Para os profissionais mais experientes, o caminho começa pela busca de referências (benchmarking). Muitos escritórios de ponta estão abertos à troca de ideias e experiências. Outro ponto importante é revisar constantemente as tecnologias utilizadas.

Parcerias com ERPs online, integração de sistemas e a busca por soluções abrangentes que conversem entre si são estratégias fundamentais. A cada seis meses, é recomendável revisar as opções disponíveis no mercado para evitar redundâncias e manter a competitividade.

O futuro da contabilidade é agora. Modernizar-se na contabilidade não é mais uma escolha; é uma necessidade para sobreviver e prosperar em um mercado cada vez mais exigente. Ainda há desafios, como a escassez de mão de obra qualificada e o alto custo inicial de algumas tecnologias. No entanto, as vantagens de investir em inovação superam qualquer obstáculo.

Estamos diante de uma revolução silenciosa no setor contábil. Cabe a cada profissional decidir se vai apenas observar ou liderar essa transformação.

(*) - É CEO da Digiwork Inteligência Contábil (<https://www.instagram.com/digiworkcontabil/>).



wichayada_suwamachun_CANVA